



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

Ano III - N.º 11

24 DE MARÇO DE 2019



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetires.org

III DOMINGO DA QUARESMA, ANO C

EVANGELHO Lc 13, 1-9

«Se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da salvação.



MEDITAÇÃO

CHEGOU A HORA

Como peregrinos rumo à nossa morada celeste, o tempo da Quaresma oferece-nos mais uma oportunidade para nos convertermos dos nossos maus caminhos e abraçar a vida nova de graça. Esta é a temática que o Evangelho deste domingo nos transmite. Da sua raiz grega, "Metanoia" significa a ação de mudar de ideia ou de pensamento, isto é, deixar de seguir ou acreditar em determinadas coisas para sublinhar um novo modo de encarar a vida. É um processo constante e quotidiano que exige da pessoa o arrependimento que leve à mudança de comportamentos.

O apelo de Jesus à conversão é também um convite a mudar o modo de pensar. Abandonar o nosso instinto de violência, de vingança, de inveja, de ira para substituí-lo por sentimentos de paz, de amor, de solidariedade que deem frutos de amizade. Hoje é o dia para atuarmos. Não adies a tua conversão. Chegou a hora porque Jesus espera por ti. Através da história, Jesus convida-nos a fazer uma revisão de vida para seguir em frente pelo caminho que nos leva à meta: a nossa salvação. Devemos escutar a Palavra, praticar o discernimento para descobrir o desígnio de Deus sobre nós. Somos convidados a examinar a nossa vida, de maneira a colocar Deus e os seus valores a nossa prioridade fundamental. Com a parábola da figueira que conclui o Evangelho de hoje, Jesus lança-nos um desafio sobre o porquê da nossa existência que é: dar frutos deliciosos. O Senhor pretende convencer-nos de que é urgente que nos convertamos: Deus é paciente na sua misericórdia; mas não podemos adiar o arrependimento para uma hora demasiado tardia. A Palavra hoje anunciada traz consigo o apelo à conversão de levar uma vida digna de filhos de Deus.

1. Porque adias a tua mudança de vida?
2. Quais os frutos dessa minha mudança que todos podem verificar?

Que diariamente sejamos convertidos à imagem do Filho de Deus.

Boa continuação da Quaresma e uma semana abençoada para todos.

P. Andrew Prince

"PAI-NOSSO É UMA ORAÇÃO COMBATIVA. DEUS QUER A NOSSA SALVAÇÃO"

Na catequese da Audiência Geral, o Papa Francisco deu prosseguimento à série sobre o Pai-Nosso, falando desta vez da terceira invocação: "Seja feita a Vossa vontade".

A terceira invocação do Pai-Nosso, "seja feita a Vossa vontade", lembra-nos que a vontade de Deus é que "todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade". De facto, quando rezamos pedindo que se realize em nós e no mundo a vontade de Deus, longe de nos predispor a uma humilhante submissão servil, fazemos um ato de confiança de que, apesar de todas as dificuldades, obstáculos e sofrimentos, o nosso Pai do céu nunca nos abandonará. Deste modo, associamo-nos à oração de Jesus no Getsémani, que quando experimentou a angústia orou: "não seja feita a Minha, mas a Vossa vontade"! Fazer a vontade de Deus significa também estarmos dispostos a contribuir para evitar tudo aquilo que Deus não quer para o homem e para o mundo, como o ódio e a guerra, e a promover tudo o que seja o bem, a vida e a salvação.

Queridos amigos, no tempo da Quaresma, a Igreja recomenda-nos que aumentemos o tempo que dedicamos à oração. Que esses momentos de diálogo filial com Deus nos ajudem a descobrir sempre mais o seu amor infinito por nós, para que assim nos tornemos instrumentos de misericórdia e paz. Deus vos abençoe!

Papa Francisco (Audiência Geral, 20 de Março de 2019)

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO 7

Na continuidade da nossa meditação sobre a Liturgia, nesta edição, abordamos a seguinte parte da Liturgia da Palavra.

Depois de encontrar Jesus na sua Palavra, iniciarmos nesta edição a nossa meditação sobre a terceira parte da santa missa; a liturgia eucarística. Inicia-se com a preparação das oferendas que são o pão e o vinho que significam o fruto do trabalho do homem, estes ao serem consagrados tornam-se o corpo e o sangue de Jesus.

C) Liturgia eucarística

Na última Ceia, Cristo instituiu o sacrifício e banquete pascal, por meio do qual, todas as vezes que o sacerdote, representando a Cristo Senhor, faz o mesmo que o Senhor fez e mandou aos discípulos que fizessem em sua memória, se torna continuamente presente o sacrifício da cruz.

Cristo tomou o pão e o cálice, pronunciou a acção de graças, partiu o pão e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei, bebei: isto é o meu Corpo; este é o cálice do meu Sangue. Fazei isto em memória de Mim». Foi a partir destas palavras e gestos de Cristo que a Igreja ordenou toda a celebração da liturgia eucarística. Efetivamente:

1) Na preparação dos dons, levam-se ao altar o pão e o vinho com água, isto é, os mesmos elementos que Cristo tomou em suas mãos.

2) Na Oração eucarística, dão-se graças a Deus por toda a obra da salvação, e as oblatas convertem-se no Corpo e Sangue de Cristo.

3) Pela fração do pão e pela Comunhão, os fiéis, embora muitos, recebem, de um só pão, o Corpo e Sangue do Senhor, do mesmo modo que os Apóstolos o receberam das mãos do próprio Cristo.

Fonte: Instrução Geral ao Missal Romano

ÓBIDOS RECEBE A JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE

A vila de Óbidos vai receber a Jornada Diocesana da Juventude (JDJ), no dia 7 de abril, domingo, que vai contar com a presença do Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente. "Faltam 3 anos para a JMJ (Jornada Mundial da Juventude), mas para a JDJ em Óbidos faltam menos de 3 meses! Vamos aproveitar esta onda de entusiasmo e 'invadir' as muralhas de Óbidos? Esperamos por ti", frisa um comunicado do Serviço da Juventude de Lisboa, que organiza o encontro dos jovens da diocese com o seu bispo.

Entretanto, foi anunciado para a noite do dia 21 de setembro o XXIV Festival Diocesano da Canção, que vai ter como tema 'Liturgia como lugar de encontro'.

Mais informações: <https://www.facebook.com/juventudelisboa>

RETIRO DA QUARESMA

Local: **Igreja Paroquial de Tires**

Datas: **29 e 30 de março**

Lema: **"Onde está"** (Gen. 3,9)

Programa:

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

19H00: MISSA DE ABERTURA (INÍCIO DE 24 HORAS PARA O SENHOR)

21H00: VIA -SACRA

SÁBADO, 30 DE MARÇO

10H30: LAUDES

11H00: 1.ª PARTILHA

11H45: ENCONTRO PESSOAL COM DEUS

12H30: HORA INTERMÉDIA

13H00: ALMOÇO PARTILHADO

15H00: CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

17H00: 2.ª PARTILHA

17H40: ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

18H30: ENCONTRO PESSOAL COM DEUS

19H00: SANTA MISSA (FIM DE RETIRO E DE 24 HORAS PARA O SENHOR)

EIS O TEMPO FAVORÁVEL, EIS O DIA DA SALVAÇÃO!

Info: P. Andrew Prince (214451650)

CONFISSÕES QUARESMAIS

Local: **Igreja Paroquial de Tires**

Datas:

30 de março: 15H00

06 de abril: 15H00 (catequese)

15 de abril: 21H00

Local: **Comunidade São José de Caparide**

Datas:

06 de abril: 11H00 (catequese)

08 de abril: 21H00